

**ANÁLISE DOS GIBIS DA TURMA DA MÔNICA
A PARTIR DO PERSONAGEM LUCA:
A GÊNESE DE UMA NOVA IDENTIDADE**

Vanessa Nogueira Maia de Sousa (UNIGRANRIO)
vanessousa@yahoo.com.br
Danielle Ribeiro Fortuna (UNIGRANRIO)

As histórias em quadrinhos podem ser consideradas um gênero atual de texto. Cada vez mais, fazem parte do dia a dia de diversos tipos de leitores, inclusive dos estudantes. Nesse sentido, nos dias de hoje, sua inserção na área de letras/linguística é bastante pertinente. O presente trabalho pretende analisar os gibis da *Turma da Mônica* sob o ponto de vista da identidade. Para tanto, utilizará as histórias em que aparece o personagem Luca, um menino cadeirante, criado em 2004. Luca é uma criança ativa e praticante de esportes, como natação e basquete. Como utiliza a cadeira de rodas para se locomover, ganhou o apelido dos colegas de “Da Roda”. Seu apelido inicialmente era “Paralaminha”, uma homenagem a Herbert Viana, dos Paralamas do Sucesso. O personagem é retratado como uma criança absolutamente normal e problemas como acessibilidade e preconceito não são tratados nas histórias. Se, por um lado, fato de ser apresentado como uma criança ativa, que participa das brincadeiras, resulta numa construção positiva de identidade, por outro, a pouca problematização da questão pode acabar implicando que outros temas inerentes à construção dessa mesma identidade deixem de ser tratados. A análise será feita tendo como escopo teórico autores como Stuart Hall, Néstor García Canclini, Zigmunt Bauman e Mike Featherstone.